

TEORES DE MACRONUTRIENTES NO SUBSTRATO CULTIVADO COM HORTALIÇAS NÃO CONVENCIONAIS DA ESPÉCIE ARARUTA, SOB FONTES E DOSES DE BIOFERTILIZANTE

Fáusia da Verônica Eduardo Pafo ¹, Antonia Thayna Sousa Costa ², Mateus Gleidilson Julião Batista Silva ³, Francisca Robevania Medeiros Borges ⁴, Albanise Barbosa Marinho ⁵

RESUMO

Ararutas (*Maranta arundinaceae* L.) são espécies vegetais conhecidas como plantas alimentícias não-convencionais, ou PANCs. São aquelas com distribuição limitada, restrita a determinadas localidades ou regiões, exercendo grande influência na alimentação e na cultura de populações tradicionais. Contudo, pesquisas envolvendo essas plantas ainda são escassos. Sendo assim, este estudo teve por objetivo avaliar os teores de macronutrientes no substrato cultivado com araruta, sob fontes e doses de biofertilizante líquido misto. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Piroás, com delineamento em blocos casualizados, no esquema de parcela subdivididas, em quatro blocos. As parcelas foram constituídas pelas épocas de avaliação, em que as amostras foram coletadas no início do experimento (antes da aplicação dos tratamentos) e aos 180 DAT (dias após o transplante). Nas subparcelas foram testadas as fontes orgânicas de bovino e ovino, já nas subdivididas foram avaliadas as doses de biofertilizante (0, 300, 600, 900 e 1.200 mL planta⁻¹ semana⁻¹). As variáveis analisadas foram os índices de N, P, K, Ca e Mg. A partir dos resultados obtidos verificou-se que em ambas as fontes orgânicas utilizadas, foi possível constatar incrementos significativos nos teores de macronutrientes. Os teores de nutrientes no substrato apresentaram incremento positivo ao longo do ciclo, quando comparou-se a análise inicial do substrato com a análise realizada aos 180 DAT.

Palavras-chave:

PANCs. Adubo orgânico. Análise de solo.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: fauziaveronica@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: thaynasousacosta@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: mateus-gleidilson@hotmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: robevania@unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: albanise@unilab.edu.br